

Título: "TikTok" e o lado oculto da rede.

Durante a pandemia de COVID-19, uma rede social de compartilhamento de vídeos curtos se popularizou entre os jovens, e com os efeitos do isolamento social esse aplicativo tornou-se uma opção para a interação social mesmo que de maneira digital.

O "TikTok", rede social chinesa surgiu com uma proposta de rolagem de vídeos curtos e sugestões de vídeos para o usuário.

Atualmente com cerca de 1,8 bilhões de usuários, o aplicativo consegue influenciar nos gostos e nas preferências de conteúdo dos seus usuários, por conter uma tecnologia que possibilita o reconhecimento da preferência de conteúdo do usuário, assim possibilitando a sugestão próxima de conteúdo que essa pessoa tem interesse. Baseando-se em suas pesquisas, curtidas e em contas que ela segue.

Mas o aplicativo também é grandemente utilizado como ponto de distribuição de conteúdos de caráter opelativo, e com a falta de uma análise comportamental segura dentro da rede social, atos de ofensas, compartilhamento de fake news, sexualização de menores, nudez, preconceitos contra minorias e discursos de ódio, podem passar impune, mesmo que tenha prejudicado muitas pessoas.

Considero ser necessário um cuidado por parte das autoridades em relação ao conteúdo divulgado nessa plataforma ou em similares, considerando que mais de 76% da população utiliza da internet para o consumo de vídeos, de acordo com a pesquisa do IBGE no ano de 2020.

Utilizando como método a conscientização dos usuários em relação aos efeitos de suas ações dentro da comunidade digital. Sendo assim, poderemos observar de um conteúdo equilibrado e que respeite a todos.